



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

AÇÃO DA QUERCETINA NA INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA FULMINANTE

CÍNTIA DE DAVID; CAMILA BENFICA, CLAUDIO MARRONI, THEMIS DA SILVEIRA, NORMA MARRONI

A insuficiência hepática fulminante (IHF) é uma síndrome clínica complexa resultante de necrose maciça das células hepáticas, que leva à perda das funções de síntese e de metabolismo do fígado. Nosso objetivo foi avaliar a integridade hepática através das provas bioquímicas (ALT, AST, FA) em ratos IHF [dados preliminares]. Foram utilizados 12 ratos wistar, + 300g divididos em 4 grupos (n=3): Controle (CO), Controle+Quercetina (CO+Q), IHF e IHF+Quercetina (IHF+Q). A IHF foi induzida com 2 doses Tioacetamida/ TAA (350 mg/Kg) num intervalo de 8 hs. A quercetina (100mg/Kg) foi administrada 2 hs após a segunda dose de TAA durante 4 dias em intervalos de 24 hs. As análises bioquímicas foram realizadas pelo laboratório central do HCPA. A análise estatística foi realizada pelo teste Student-Newman-Keuls, sendo significativo $p < 0.05$, CO+Q 32 ± 0.3 , IHF 922 ± 122 , IHF+Q 525 ± 91) AST (CO 100 ± 35 CO+Q 97 ± 14 , IHF 2051 ± 333 , IHF+Q 1009 ± 152) FA (CO 124 ± 2 CO+Q 108 ± 16 , IHF 219 ± 42 , IHF+Q 265 ± 44). Com esses dados (preliminares) sugerimos que a TAA(350 mg/Kg) induz a IHF e que a Quercetina parece reduzir a necroinflamação hepática.